ACADEMIA HUMANITÁRIA · HUMANITAIRES JOBS

Preparação para o exame PMD Pro (Project DPro Foundation)

Material do curso · Dia 3 : O quadro lógico, a teoria da mudança e os indicadores

Preparação independente e gratuita para o exame Project DPro Foundation (PMD Pro): 8 dias de 6 horas para dominar as cinco fases do projeto (identificação e definição, configuração, planejamento, implementação, encerramento), o quadro lógico, a governança, o caminho crítico, os riscos, o controle de mudanças e os cinco princípios do guia. Leituras guiadas no guia gratuito da PM4NGOs, entregáveis avaliados, quiz comentados e três simulados originais, um completo no formato oficial (75 perguntas, 2 horas, 65 %). O exame oficial é feito e pago junto à PM4NGOs; esta preparação não é aprovada nem acreditada pela PM4NGOs.

https://humanitairejobs.org/pt/academia/preparation-examen-pmd-pro/jour-3/

Documento gratuito da Academia Humanitária. Pode ser impresso e partilhado livremente para fins de formação, sem modificações.

Dia 3 : O quadro lógico, a teoria da mudança e os indicadores

Objetivos

- Construir um quadro lógico coerente: lógica vertical, lógica horizontal, pressupostos.
- Redigir indicadores SMART com fontes de verificação, linha de base e meta.
- Ligar o quadro lógico à teoria da mudança e ao plano de monitoramento e avaliação.

A teoria da mudança

A **teoria da mudança** explica como e por que as ações do projeto devem levar à mudança desejada. Torna visíveis as etapas intermediárias e as condições necessárias. Exemplo: «Se as famílias tiverem acesso a água potável a menos de 500 m *e* adotarem a lavagem das mãos, *então* a diarreia infantil diminuirá, *porque* as principais vias de transmissão serão cortadas, *desde que* os pontos de água recebam manutenção.»

A teoria da mudança é mais ampla e explicativa; o quadro lógico é a sua versão sintética e mensurável, exigida pela maioria dos doadores.

A lógica vertical

O quadro lógico lê-se de baixo para cima:

- **Atividades**: o que a equipe faz (perfurar, formar, distribuir).
- **Produtos**: o que o projeto entrega diretamente e controla (15 pontos de água funcionais, 300 pessoas formadas).
- **Efeitos** (ou objetivo específico): mudanças de comportamento ou de situação nos beneficiários (as famílias usam água potável).
- **Impacto** (ou objetivo geral): a mudança de longo prazo para a qual o projeto contribui com outros (mortalidade infantil reduzida).

O gerente de projeto é responsável pelos produtos. Influencia os efeitos sem os controlar totalmente. O impacto depende de muitos atores.

Os pressupostos e a lógica «se… e… então»

Os **pressupostos** são condições externas, fora do controle do projeto, necessárias para passar de um nível ao seguinte. A leitura é: *se* as atividades forem realizadas *e* os pressupostos desse nível se confirmarem, *então* os produtos serão alcançados; e assim por diante.

Um pressuposto não deve ser uma condição que o projeto possa garantir sozinho (senão, é uma atividade a acrescentar). Um pressuposto muito provável não precisa ser escrito; um pressuposto muito improvável e decisivo é «fatal»: é preciso rever a concepção.

A lógica horizontal: indicadores e fontes de verificação

Cada nível tem os seus **indicadores**, as suas **fontes de verificação** (onde e como o dado será coletado) e os seus pressupostos. Um indicador precisa a **linha de base** (no início), a **meta** e o prazo.

Um bom indicador é **SMART**: específico, mensurável, alcançável, pertinente e limitado no tempo. Exemplo fraco: «higiene melhorada». Exemplo correto: «% das famílias-alvo que declaram lavar as mãos com sabão nos momentos-chave, de 15 % (linha de base, março) a 60 % (fim do projeto), inquérito CAP».

Do quadro lógico ao plano de monitoramento e avaliação

O quadro lógico não é um documento para arquivar depois da assinatura. Alimenta o **plano de monitoramento e avaliação**: para cada indicador, a definição, o método de coleta, a frequência, o responsável, a ferramenta e o uso previsto dos dados. Fixa também os momentos de avaliação (intermediária, final) e as perguntas que serão feitas.

A PM4NGOs publica também um guia especializado gratuito sobre monitoramento, avaliação, prestação de contas e aprendizagem, o MEAL DPro, que detalha estas ferramentas.

Exercício: consertar um quadro lógico

Situação. Um colega propõe: impacto «formar 300 agentes de saúde»; efeito «15 pontos de água construídos»; produto «redução de 30 % da diarreia»; pressuposto «a equipe realizará as atividades a tempo».

Tarefa. Encontre os quatro erros e reescreva corretamente.

Resposta. 1) «Formar 300 agentes» é uma atividade ou um produto, não um impacto. 2) «15 pontos de água construídos» é um produto, não um efeito. 3) «Redução da diarreia» é um efeito ou uma contribuição ao impacto, não um produto. 4) Realizar as atividades a tempo depende do projeto: não é um pressuposto. Versão correta: impacto «contribuir para reduzir a mortalidade infantil»; efeito «prevalência da diarreia em menores de 5 anos reduzida em 30 %»; produtos «15 pontos de água funcionais, 300 agentes formados»; pressuposto «os comitês de gestão fazem a manutenção dos pontos de água».

A reter

- Lógica vertical: atividades → produtos → efeitos → impacto, lida com «se… e… então».
- O projeto controla os produtos, influencia os efeitos e contribui para o impacto.
- Um pressuposto é externo; se o projeto pode garanti-lo, é uma atividade.
- Indicador SMART com linha de base, meta, prazo e fonte de verificação.
- O quadro lógico alimenta o plano de monitoramento e avaliação (ver também MEAL DPro).

Quiz

1. «15 pontos de água construídos e funcionais» é, num quadro lógico:
   A. Um pressuposto
   B. Um impacto
   C. Um produto
   D. Um efeito

2. Qual destas formulações é um pressuposto correto?
   A. Os preços do cimento se mantêm estáveis
   B. 100 % do orçamento será gasto
   C. O projeto construirá 15 pontos de água
   D. A equipe contratará um engenheiro

3. Qual indicador é o mais SMART?
   A. Melhoria clara do acesso à água potável no distrito
   B. % das famílias-alvo que usam fonte melhorada: 30 % → 80 % em dezembro
   C. Número de pessoas sensibilizadas em higiene durante o projeto
   D. Satisfação das comunidades com os pontos de água construídos

4. A leitura correta da lógica vertical é:
   A. Se o impacto for alcançado, então as atividades podem começar no terreno
   B. Se os indicadores forem bem escolhidos, os produtos serão entregues
   C. Se os produtos forem entregues e os pressupostos se confirmarem, seguem-se os efeitos
   D. Se o doador aprovar o orçamento, o impacto fica garantido

5. Um pressuposto é considerado ao mesmo tempo decisivo e muito improvável. O que fazer?
   A. Rever a concepção
   B. Mantê-lo como está
   C. Torná-lo um indicador
   D. Retirá-lo do quadro

6. Pelo que o gerente de projeto é diretamente responsável?
   A. Pelas políticas nacionais
   B. Pelos pressupostos
   C. Pelos produtos
   D. Pelo impacto

7. Que coluna do quadro lógico indica onde e como o dado será coletado?
   A. A lógica de intervenção
   B. Os pressupostos do projeto
   C. As fontes de verificação
   D. Os indicadores objetivos

8. Em que a teoria da mudança complementa o quadro lógico?
   A. Detalha o cronograma e o orçamento de cada atividade
   B. Explica por que e em que condições a mudança acontece
   C. Substitui-o quando o doador a aceita
   D. Fixa as metas numéricas de cada indicador do projeto

Respostas do quiz : 1. C · 2. B · 3. C · 4. A · 5. C · 6. B · 7. A · 8. B